



Mentoria para a Educação Profissional

TÓPICO 03: Intervenções de desenvolvimento de carreira na escola

Intervenções de desenvolvimento - vídeo I

DIEMERSON : Olá, pessoal! Teremos agora uma sequência com três vídeos sobre o tema "Intervenções de Desenvolvimento de Carreira na Escola". Eles são complementares, portanto não deixe de assistir à série completa. Então, para começar, é importante destacar que existem diversas possibilidades de intervenção no âmbito do desenvolvimento de carreira na escola, que as intervenções vão variar de acordo com o seu objetivo, e que elas precisam se adaptar ao contexto em que serão desenvolvidas, levando em consideração as características do público a que se destinam e do profissional e/ou equipe que as conduzirão. Vamos conhecer um pouquinho de cada uma dessas possibilidades?

SUZANA: O primeiro grupo a se considerar são as intervenções que têm o objetivo de promover autoconhecimento e autogestão. Elas buscam a identificação de aspectos individuais, como influências, forças e oportunidades de melhoria de um sujeito especificamente, suas características, interesses e valores...Dentro desse grupo, podemos citar alguns exemplos de atividades como o uso de uma matriz de suporte pessoal, aos moldes da matriz SWOT (ou FOFA, se partirmos das iniciais em língua portuguesa). Por meio dessa estratégia, o aluno é convidado a identificar quais são suas forças, suas fraquezas, suas oportunidades de melhoria e também quais são as ameaças ao seu desenvolvimento.

DIEMERSON: Outro tipo de atividade que também pode ser realizada dentro desse primeiro grupo de intervenções é a atividade de feedback, na qual o aluno solicita, seja para algum familiar, para amigos, ou professores, um relato sobre como tais pessoas percebem ou veem este aluno. Isso pode ser feito com um enfoque mais geral ou considerando-se alguns aspectos específicos, como qualidades, aptidões ou pontos a melhorar.



Mentoria para a Educação Profissional

TÓPICO 03: Intervenções de desenvolvimento de carreira na escola

Intervenções de desenvolvimento - vídeo I

SUZANA: Outra atividade que busca também tentar mapear um pouquinho do conjunto de influências que atuam sobre cada aluno é o genoprofissiograma, que é uma espécie de árvore genealógica das profissões. Com essa estratégia, o aluno busca construir quais são as histórias de trabalho advindas da sua própria família. Esse exercício não deve ser conduzido de modo que induzamos os alunos a uma perspectiva determinista, de seguir caminhos similares aos do campo familiar. Seu objetivo é permitir a ele conhecer as influências que as gerações anteriores e suas figuras (às vezes admiradas, às vezes repudiadas...) exercem em sua subjetividade.

DIEMERSON: E, para finalizar os exemplos de atividades de autoconhecimento e autogestão, fazemos menção ao exercício Faço e Não Faço, Gosto e Não Gosto, explicado com detalhes na Unidade Curricular 3. No próximo vídeo veremos o segundo grupo de intervenções quanto aos objetivos. Não deixe de assistir!